

## ANTIBAGULHISMO PENSÊNICO (TECNOPENSENOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *antibagulhismo pensênico* é a eliminação técnica de pensamentos, sentimentos e energias desnecessários, excessivos, ultrapassados, disfuncionais e nosoevocativos, adotada pela conscin, homem ou mulher, megafocada na priorização, continuidade e ampliação das autorrecins e interassistências dentro do cenário proexológico.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *bagulho* vem de *bago*, derivado de *baga*, e este do idioma Latim, *bacca*, “fruto miúdo; bola; tudo o que tem ou lembra a forma de baga”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 1. Descarte dos nosopenses. 2. Abandono das autocontaminações patopensênicas. 3. Renúncia às quinquilharias pensênicas.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *antibagulhismo pensênico*, *antibagulhismo pensênico inicial* e *antibagulhismo pensênico avançado* são neologismos técnicos da Tecnopenseologia.

**Antonimologia:** 1. Bagulhismo autopensênico. 2. Acumulabilidade nosográfica de pensenes. 3. Intoxicação pensênica.

**Estrangeirismologia:** as crises existenciais enquanto *acid test* do antibagulhismo autopensênico teático; a reavaliação dos obstáculos e contrafluxos acumulados no *lifetime*; a caminhada proexológica mais *light* sem sobrepesos pensênicos desnecessários; a holomaturescência do *modus operandi* autopensênico.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia.

**Coloquialismologia:** o levantamento dos *cacarecos* autorruminativos; a lucidez autossustentada qual *vassourada* eliminando as *bugigangas* intraconscienciais; a evitação de ficar de *cabeça cheia* ou *cabeça quente*; o *endurecer o jogo* frente às pressões patopenseogênicas.

**Megapenseologia.** Eis 5 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Bagulhismo: postura antiproéxis. Busquemos microdetalhes patopenseogênicos. Existem descartes trabalhosos. Antibagulhismo: autocuidado teático. Acumulemos ortopenses, incessantemente.*

**Ortopensatologia:** – “**Bagulhos.** Mais inteligente do que eliminar os *bagulhos energéticos* é eliminar os **bagulhos pensênicos**”.

### II. Fatuística

**Penseologia:** o antibagulhismo pensênico; o holopense pessoal da Autodesassediologia; o holopense pessoal da Dinamismologia; o holopense da autorganização intelectual; o realismo da autopensenedade; a pensenedade hígida; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade isenta de oscilações; o egoísmo na raiz do bagulhismo pensênico; a sutileza da assepsia autopensênica; a evitação do contato contínuo com holopenses

contaminados por energias nosográficas; a refratariedade aos xenopenses manipulatórios; a xenopensidade; o entulhamento pensênico fragmentando as linhas de reflexão e atuação; a criticidade frente ao acúmulo de autopenses disfuncionais na *Era da Supercomunicação*; a saída da zona de conforto retropensênica; o alívio da carga patopensênica das amarras sociais e sociosas; os metapenses; o clareamento da metapensividade; a constante rememoração das autopremissas ortopensenogênicas; o caminho desobstruído aos parapenses; a parapensividade; a priorização dos pensenes alinhados ao momento autoproéxico; a redução da autopensividade evolutivamente inócua; o mapeamento das ocorrências cotidianas geradoras de autopatopenses; a superação da autopatopensividade no trajeto da despertividade; a cautela frente às contaminações pensênicas do pessimismo; a autopensividade compatível ao nível de cognição conscienciológica haurida; o senso paramatemático aplicado à acumulabilidade autopensênica; a sustentação do holopense pessoal sadio em meio ao sujismundismo holopensênico predominante no atual Planeta-Hospital; a organização mental sendo base para a tecnicidade autopensênica antibagulhista.

**Fatologia:** o abandono do menos útil; a lucidez autopriorológica; o esforço autossuperativo contínuo; a firmeza autorreciclogênica; os desapareços cosmoéticos; o descarte das retroideologias obsoletas; o corte dos pecadilhos mentais; o silenciamento ou enfraquecimento do processo ideativo quando necessário; a seletividade neoinformacional; o *antienvieamento* ideológico; o *antiemocionalismo* exacerbado; a *antissubmissão* à instintividade; a *antiexaustão* mental; a *antiassedialidade*; a *antidepreciação* pessoal e alheia; o *antiqueixismo*; o *antitrafarismo*; a capacidade de relaxar; o levantamento dos incômodos recorrentes; a funcionalidade evocaciológica; a cerebralidade respeitada; a ponderação nas redes sociais; a atenção às apologias anticosmoéticas nas mídias; a seleção das leituras produtivas; a assunção dos autopotenciais renovatórios; os cronogramas e agendas delineando a rotina funcional sem omissões ou excessos; a resolução das pendências autassediadas; a ação prática finalizando as postergações; a superação das inimizades, mesmo quando unilateral; o porão consciencial não influente na adultidade; o bônus do não, quando refletido; o perdão enquanto base do antibagulhismo intraconsciencial; o efetivo sobreparamento de ofensas e infortúnios; a qualidade de vida enquadrada pela ótica holossomática; a pesquisa bagulhismológica visando o esclarecimento específico ao tema; os neo-hábitos sadios expurgando os cacarecos mentais; o dinamismo autevolutivo demandando gestão do espaço autoconsciencial.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossustentabilidade energética; o teor e qualidade das assimilações no cotidiano; as constantes desassins na rotina; a psicofera mais leve e livre de energias obnubiladoras; os devaneios oníricos e pesadelares denotando possíveis bagulhos íntimos; a autocobaiagem multidimensional consciente; a parasepsia do lar começando com a intraconsciencialidade antibagulhista; as energias dos objetos impactando na higidez autoconsciencial; a ressonância multidimensional das ideias e autorreflexões recorrentes; as neoparapercepções decorrentes do refinamento energético; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a qualificação das energias conscienciais (ECs) pessoais; a incompatibilidade energética com consciexes nosográficas; a maior funcionalidade paracerebral na intrafiscalidade; o autoinvestimento em assistências parapsíquicas; a autoqualificação holossomática impactando positivamente no campo tenepessístico pessoal; as exteriorizações de ECs fraternas e acolhedoras assentando a postura antiageica do antibagulhista.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo homeostático do holossoma organizado*; o *sinergismo heteroperdoabilidade-ortopensividade*; o *sinergismo vontade-intenção-organização*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de reciclar o reciclável e dispensar o dispensável*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*.

**Codigologia:** o código pessoal de Cosmoética (CPC) contendo cláusulas antibagulhistas.

**Teoriologia:** a autaplicação da teoria da conformática; a teoria do descartar do automatismo pensênico; a teoria da evolução através dos autesforços; a teoria da recuperação dos cons; a teoria da inteligência evolutiva (IE).

**Tecnologia:** a técnica da tábua rasa; as técnicas autopensatográficas; a técnica da re-visitación técnica dos fatos; a técnica da recomposição ortopensênica imediata; as técnicas de autorganização aplicadas à autopensenidade; as técnicas mentaissomáticas; a técnica da reciclagem intraconsciencial; a técnica da mudança de bloco pensênico; a técnica da retrospectiva autodesassediadora.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório da vida cotidiana diuturna.

**Efeitologia:** o efeito da Botânica nas renovações autopensênicas; os efeitos nosográficos grupais do entulhamento de autopatopenses; os efeitos neoideogênicos da mentalidade livre da quinquilharia nosopensênica; a gestão dos efeitos do megatrafar; os efeitos pensênicos do recheio decorativo residencial; os efeitos das mídias em geral sobre o embagulhamento pensênico em larga escala.

**Neossinapsologia:** a desobstrução pensênica abrindo espaço para as neossinapses evolutivas; a premência de desenvolver neossinapses parapsíquicas.

**Ciclogia:** o ciclo descartar da mimeticopensenidade fossilizada-abertura neopensênica; o corte do ciclo de simulações mentais autassediadas.

**Binomiologia:** a reperspectivação das injunções críticas pelo binômio traforismo-otimismo; a profilaxia do binômio incidentes-acidentes; o regramento do binômio Imagística-Imagética; o binômio hobbies produtivos-hobbies pró-evolutivos.

**Interaciologia:** o abandono da interação fugas psicológicas-autobagulhismo pensênico; a reciclagem da interação ruminações mentais-patopenses interprisionais; o ambiente pró-bagulhismo decorrente da interação Planeta-Hospital-Era da Supercomunicação; a possível interação patopenses autocultivados-ganhos secundários; a compartimentação autopensênica funcional dentro das interações pensamentos pessoais-ambientes.

**Crescendologia:** o crescendo metarreflexão-metapensenização.

**Trinomiologia:** o trinômio passado (Reperspectivologia)-presente (Megafocologia)-futuro (Ortoprospectivologia); a complexa superação do trinômio egoísmo-orgulho-inveja.

**Polinomiologia:** o abandono do polinômio autopatopensênico indisciplina-desordem-displicência-desleixo-frustração-confusão.

**Antagonismologia:** o antagonismo pensenidade útil / lixo pensênico; o antagonismo acumulação de ideias úteis / descartar de ideias retrógradas; o antagonismo taquipensenidade funcional / ansiedade; o antagonismo evocações tarísticas necessárias / evocações assediadoras inoportunas; o antagonismo hipercriticidade assediadora / autocriticidade reciclogênica; o antagonismo fôrma holopensênica autocooptante / fôrma holopensênica pró-evolutiva.

**Paradoxologia:** o paradoxo de apegar-se a pensenes autoprejudiciais; o paradoxo de o menos poder ser mais; o paradoxo de a beleza somática poder ocultar a quinquilharia patopensênica; o paradoxo de as anotações pesquisísticas úteis, quando abandonadas, desorganizadas e dispersas, poderem gerar autocobranças e patopenses.

**Politicologia:** a lucidocracia; a taristicocracia; a desassediocracia; a autocriticocracia.

**Legislogia:** a lei de ação e reação autopesquisada pelo antibagulhista pensênico.

**Filiologia:** a neofilia; a recinofilia; a maturofilia.

**Holotecologia:** a mnemoteca; a coerencioteca; a experimentoteca; a fatoteca; a holosomatoteca; a ortopensenoteca; a parassocioteca.

**Interdisciplinologia:** a Tecnopensenologia; a Pensenologia; a Realismologia; a Umbigologia; a Omnicriticologia; a Evocaciologia; a Antierrologia; a Antidevaneologia; a Psicossomatologia; a Mapeamentologia; a Introspectivologia; a Neocogniciologia; a Autodefinologia; a Paraprofilaxiologia; a Reestruturaciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a conscin abertista; a conscin *cuca fresca*; o ser interassistencial; a conscin cética-otimista-cosmoética (COC); a conscin técnica; a pessoa organizada.

**Masculinologia:** o neopensenizador; o pensenizador cosmoético; o autoimperdoador; o ortoevocador; o desaparegado; o mudancista; o atacadista consciencial; o proexista; o maxidissidente ideológico; o sistemata; o metódico; o atento; o autodisciplinado; o tenepessista.

**Femininologia:** a neopensenizadora; a pensenizadora cosmoética; a autoimperdoadora; a ortoevocadora; a desaparegada; a mudancista; a atacadista consciencial; a proexista; a maxidissidente ideológica; a sistemata; a metódica; a atenta; a autodisciplinada; a tenepessista.

**Hominologia:** o *Homo sapiens selector*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens proexogenicus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens vigilans*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** antibagulhismo pensênico *inicial* = aquele promotor de maior autodesassedialidade, contudo ainda com lapsos, notadamente diante de crises existenciais; antibagulhismo pensênico *avançado* = aquele relativo à condição da desassedialidade permanente total.

**Culturologia:** a *cultura da Higiene Consciencial*; o fim da *cultura da desordem*; a *cultura da antidispersividade*; a autoimunidade neocognitiva aos idiotismos culturais; a autolibertação das *mimeses culturais*; a *cultura da anticonflitividade*; a *cultura da aceleração da História Pessoal*.

**Continuismo.** Toda consciência penseniza ininterruptamente. Quando ainda embrenhada em autocondições nosográficas ou extemporâneas, a exemplo de consréus e autovítimas da robéxis, a tendência natural é o embagulhamento do microuniverso consciencial com pensenes inúteis e tóxicos, realimentando autobnubilações antievolutivas. *Mudança demanda vontade*.

**Egolatria.** Pela *Conteudologia*, o egoísmo é a base de toda modalidade de bagulhismo. *Cognição evolutiva: megaterapêutica*. A conscin dedicada ao cuidado e auxílio grupocármico não mais se limita ao próprio *mundinho*, encarando a conquista da ortopensenidade enquanto demanda interassistencial inalienável a ser buscada incessantemente.

**Patopensenologia.** O bagulhismo intraconsciencial envolve alguma tipologia pensênica nosográfica. No âmbito da *Autoconscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 10 automanifestações sádias e respectivos descartes aplicáveis pela conscin dedicada à gestão autopensênica funcional:

01. **Atualização:** o *descarte* dos paleopenses, envilecidos, rançosos e deteriorados.
02. **Autenticidade:** o *descarte* dos falaciopenses meramente autodefensivos.
03. **Autovaloração:** o *descarte* dos vulgopenses, indignos ao aqui-agora evolutivo.
04. **Empatia:** o *descarte* dos malignopenses, lesivos, danosos e perniciosos.
05. **Fraternidade:** o *descarte* dos sexopenses ainda primatológicos.
06. **Maturidade:** o *descarte* dos infantopenses da condição de adulto-criança.
07. **Mentalsomática:** o *descarte* dos ignoropenses pela estudiosidade evolutiva.
08. **Pacificação:** o *descarte* dos belicopenses agravadores dos débitos grupocármicos.
09. **Renovação:** o *descarte* dos mimeticopenses errôneos estimulados pela robéxis.
10. **Saúde:** o *descarte* dos toxicopenses, típicos da boemia e das interprisões vulgares.

**Lexicologia.** Eis, em ordem alfabética, 20 expressões técnicas relativas ao antibagulhismo pensênico, passíveis de reflexão e ampliação conceitual pelas consciências interessadas:

01. **Acumulabilidade autoortopensênica.**
02. **Administração evolutiva da autopenalidade.**
03. **Antissucumbência oniropensênica.**
04. **Atratividade automaterpensênica.**
05. **Autogestão da mimeticopenalidade.**
06. **Autorganização pensênica.**
07. **Autovigilância pensênica.**
08. **Cosmopenalidade antidispersiva.**
09. **Descarte racional dos minipensenes.**
10. **Disciplina lateropensênica.**
11. **Evocabilidade parapensênica indireta.**
12. **Grupopenalidade pacifista.**
13. **Incorruptibilidade autopenalidade.**
14. **Omnicriticidade pensênica.**
15. **Parapesquisa autopenalidade.**
16. **Prioropenalidade lúcida.**
17. **Qualipensalidade vitalícia.**
18. **Regramento dos sexopensenes.**
19. **Seletividade neopensênica.**
20. **Vulgopenalidade desestimulada.**

**Ponderaciologia.** Dentro da *Administraciologia*, a assunção acrítica de demandas, até mesmo assintenciais, pode impactar na acumulação de pensenes disfuncionais quando ocorrem excessos e / ou recorrentes incompletudes. *Interassistência requer ponderação. Atentemo-nos aos autolimites.*

**Ectoplasmologia.** Substituir a autocondição de bagulhista autopenalítico pelo papel de cosmoeticopenalizador pode ser eficaz salvaguarda diante de incidentes e acidentes, notadamente para a consciência ectoplasta.

**Holossomatologia.** Pela *Interaciologia*, o impacto somático do entulhamento autopenalítico pode incluir estresse, baixa no sistema imunológico ou mesmo o envelhecimento precoce, comprometendo a longevidade e o desempenho intelectual justamente no período potencialmente mais produtivo para as tarefas de base mentalsomática.

**Profilaxia.** No universo da *Ressomatologia*, quanto mais breve ocorrer o investimento na redução e corte dos bagulhos autopenalíticos, mais eficiente será a autoprofilaxia de eventual melin e subsequente melex, dado o *timing* de maturação das autorrecins.

**Grupocarmologia.** O ato de administrar sadiamente o espaço autopenalítico, evitando acumulações e apegos espúrios, impacta diretamente na envoltória multidimensional, incluindo a coexistencialidade paradiplomática com consciências, assistentes e assistíveis.

**Autesforço.** Ínsito à *Autossustentaciologia*, o ideal é promover a autopenalitação em crescente nível de fraternidade e abrangência diante das inevitáveis ocorrências antagônicas da vida humana, ao modo de mitridatismo ortopenalítico autoimposto, substituindo paulatinamente surtos regressivos por neoprendizados úteis e recompositórios.

**Mentalsomatologia.** De acordo com a *Discernimentologia*, ocorre o gradiente da potencialização e abrangência das autopenalitações predominantemente mentaisomáticas no périplo evolutivo, ou seja, com primazia cosmoética do componente *pen*, levando à acumulação de pensenizações sadias e construtivas, em detrimento dos patopensenes antievolutivos.

**Autorganizaciologia.** Inerente à *Autoortabsolutismologia*, a autorganização pensênica é a *pedra de toque* para a consciência proexistente dedicada a ampliar a funcionalidade interassistencial e reciclogênica, com vistas ao oportuno nível satisfatório de completismo existencial. *Acumulemos neopensenes pró-evolutivos.*

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o antibagulhismo pensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulador compulsivo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antibagulhismo energético:** Autorreexologia; Homeostático.
03. **Antiutilitário:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
04. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Atratibilidade pensênica:** Causaciologia; Neutro.
06. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
07. **Autorreestruturação pensênica:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Autorresponsabilidade pensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
10. **Binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
11. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
12. **Dupla acumulação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Gestão das automimeses:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
14. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
15. **Mito da inocuidade pensênica:** Realismologia; Nosográfico.

## **AO PRATICAR O ANTIBAGULHISMO PENSÊNICO, A CONSCIN ABRE ESPAÇO PARA A INSTALAÇÃO DA ORTOPENSINIDADE, PAVIMENTANDO O DIFÍCIL PORÉM EXEQUÍVEL PERCURSO DAS GRANDES REALIZAÇÕES PROÉXICAS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, como classifica o gabarito do antibagulhismo autopensênico? Quais cacarecos patopensênicos, crassos ou sutis, ainda obstruem a maior afinidade amparológica e o progresso evolutivo pessoal?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Arakaki, Kátia;** *Antibagulhismo Energético*; Manual; revisores: Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 238 p.; 23 caps.; 13 citações; 1 curiosidade; 24 *E-mails*; 52 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 teste; 21 *websites*; glos. 99 termos; 2 filmes; 110 refs.; alf.; 21 x 21 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 139.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 268.

M. P. C.